

# OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE: O ENTRE-LUGAR NO ENSINO DA LITERATURA CEARENSE

IX Encontro de Docência no Ensino Superior

Charles Ribeiro Pinheiro, Odalice de Castro Silva

Como requisito para a obtenção do diploma de doutoramento em Literatura Comparada pela Universidade Federal do Ceará, cursamos a disciplina de Estágio de docência em literatura (código HGP8333), durante o ano de 2015. Mais do que substituir o professor na sala de aula, nos propomos a refletir sobre o estudo e o ensino da literatura cearense por meio de um projeto de docência. Após seis meses de pesquisa, desenvolvemos um projeto de âmbito historiográfico e comparatista intitulado o “Entre-lugar na literatura cearense”. A ação que serviu como nosso estágio de docência superior foi o curso “O lugar do autor cearense na historiografia literária brasileira”, ministrado entre 2015 e 2016, a partir do escopo do projeto. O referido curso visou à divulgação e ao auxílio na formação de pesquisadores na área de literatura cearense. O nosso propósito é realizar um relato das dificuldades em trabalhar com o ensino da literatura produzida no Ceará, não apenas no âmbito acadêmico, mas para o público em geral. Encontramos inúmeras barreiras para o progresso de nossa prática docente que está ligada às dificuldades de leitura e à circulação das obras de autores cearenses no nosso estado. Para encarar tal desafio, enfatizamos a exigência de um ‘historicismo renovado’ (Bosi) e de uma prática pedagógica complexa (Edgar Morin). Optamos por uma visão plural e crítica, por meio da categoria fronteira ‘entre-lugar’, discutida por Silviano Santiago (*Uma literatura nos trópicos*, 1978) e Homi Bhabha (*O local da cultura*, 1998), para a compreensão dos diálogos e dos conflitos entre as ideias de literatura regional e nacional, desconstruindo a ideia de ‘centro’ como espaço único de difusão cultural. Para o embasamento historiográfico da literatura cearense e do comparatismo literário, utilizamos: Dolor Barreira (1948), Sâncio de Azevedo (1976), Artur Eduardo Benevides (1976), Antônio Cândido (1959), Tânia Carvalhal (2003) e Leyla Perrone Moises, (1998).

Palavras-chave: Literatura cearense. Historiografia literária. Entre-lugar. Docência superior.